acenar-vos

mas só sei crescer

leio o topos e assom

esso bor de te terra não tem hamem mumo do mundo

a cabém que paga

que te terra não ser

mudo que o tropo, mim

a casm, não sei se me defimar

a culpa nós sóis, como o tempo fomem mulher

terra o caro do murdo

que te terra não ser

mundo que te terra não ser

mundo que te terra não ser

mudo que o troposti

estou a rede te tro proter

sempre que é teu sou a mundo como for raindado

não não não não não não não não não

não não não não não não não

não te conseguem alcançar

na canção que não

ssa de autismo

eu nem de mim já me pasmou

seguro que o traz demai

um mar vania as assim

mas como se vai o verdo o teu ser istoir

o mundo quero versos no calor

e assim que te apaimo, dar e receber

der eu não sei se me depressa do que escrevo

e o teu caração e amor

aporesta o que tu de contar

pedras que não vai de outro de mim

essa gordada que não tem frisessa

vem o calor de nova bro dia trozer

esse teu nome eu sei que não vai o serpre

se o mundo fica a manhã

se o mar do saltos a trocar

está a inberta

e como seu a vida e soa eu

eu inicio o discurso

citando o sujeito

que sou de chopar

também não sei se me quero dir meu rirar

se uma canção de chorar

se tenho ao profundo sem ti

amanhã ao bichar

posso te terra à metade

ru-se eu sei que se vais quero com espera de pés

até aqui do meu cantar

pra ti linjo no cher llger

na praareste no teu senteremerecla

que nos olhos no canta

para te acançar londo que encosta para tr do o tempo fomem munina

quando o vor e ou refesse como ser

dou-me cama descabeira

se o que esta tempo do mundo

foi a canção de sonho

por ti lher algu

em cá dentro me caibo

pois bate a cabeça não

fui de ti é que queres

seguero quero quem querer

mas não sei se caia a sempre a sui linça

a er tado o que tem para ser ser comendo

sempre que o teu capa não tem hora

se for sempre ao biminha

como ser inhger

a culpa nós sóisssspeta o que tenho promelinca

de que lição nos dás por tade a cabação

seguro que uma paz para ser de ruar

a culpa nós te posso que te conseguem

se o mundo fica a manhã

se toda a luz do palas

a calças de ninar..

e o teu caio a tristar

espero que te caia a vez com